



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

(FUFSCar)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Demonstrações Contábeis do Terceiro Trimestre de 2017

As Demonstrações Contábeis (DCON) são regidas pela NBC TSP Estrutura Conceitual em conjunto com as NBC TSP nº 01 a 10 e NBC T 16.6-R1 a 16.10 e contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e complementados pelas Notas Explicativas.

No presente relatório estão evidenciadas as DCON referentes ao terceiro trimestre de 2017. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente na forma trimestral, as DCON representam um instrumento de transparência da Instituição e possuem caráter mais gerencial do que as DCON anuais.

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Em 4 de outubro de 2016, o CFC publicou a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, convergindo-a às normas internacionais e estabelecendo os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBC TSP.

Neste sentido, ainda em 2016, foram publicadas também a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação, a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação, a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, NBC TSP 04 – Estoques e a NBC

TSP 05 – Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente. Todas essas normas, inclusive a Estrutura Conceitual, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2017.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON demonstram as contas do órgão 26280 – FUFSCar integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme Art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional neste órgão.

(b) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário; e financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas

quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 28/10/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	2020 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2017	2016
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		447.370.833,22	431.369.471,44
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		5.485.839,24	7.030.462,99
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		5.485.839,24	7.030.462,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		88,00	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		88,00	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		441.724.050,20	421.938.897,88
Transferências Intragovernamentais		437.658.203,81	404.107.241,97
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		-	-
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos		164.003,92	2.202.739,73
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		436,00	-32.732,40
Ganhos com Desincorporação de Passivos		163.567,92	2.235.469,13
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		57.658,00	397.251,18
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
SUBTÍTULO		2626 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	26/10/2017	PÁGINA	
ORGAO SUPERIOR		2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas			57.259,88	307.351,10
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas			-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			492.800.853,29	389.451.835,89
Pessoal e Encargos			292.747.191,03	268.213.916,12
Remuneração a Pessoal			229.741.109,83	202.801.919,82
Encargos Patronais			43.574.180,84	42.247.883,48
Benefícios a Pessoal			17.424.806,06	17.214.110,74
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos			-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			89.153.132,02	70.578.829,79
Aposentadorias e Reformas			80.003.245,09	62.084.813,34
Pensões			2.981.896,44	7.940.347,32
Benefícios de Prestação Continuada			-	-
Benefícios Eventuais			-	-
Pensões Públicas de Transferência de Renda			97.999,49	40.909,43
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais			58.982.774,36	47.882.984,29
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			3.452.365,49	3.961.587,88
Uso de Material de Consumo			44.632.947,24	41.352.217,20
Serviços			2.944.583,87	2.609.100,45
Depreciação, Amortização e Exaustão			164.484,34	5.744,23
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos			-	-
Juros e Encargos de Mora			161.308,03	5.654,81
Variações Monetárias e Cambiais			-	-
Descontos Financeiros Consolidados			95,31	69,44
Aportes ao Banco Central			-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			-	-
Transferências e Delegações Consolidadas			1.623.822,91	5.436.528,52
Transferências Intragovernamentais			879.650,00	2.439.200,88
Transferências Intergovernamentais			-	-
Transferências a Instituições Privadas			43.952,41	17.400,04
Transferências a Instituições Multigovernamentais			-	-
Transferências a Consórcios Públicos			-	-
Transferências ao Exterior			-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes			-	-
Outras Transferências e Delegações Consolidadas			51.988.748,61	24.891,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			-	-
Resgate de Injeção e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas			-	-
Perdas com Alienação			-	-
Perdas Insultuárias			98.681,41	3.382,20
Incorporação de Passivos			-	-
Desincorporação de Ativos			61.812.065,20	17.309,50

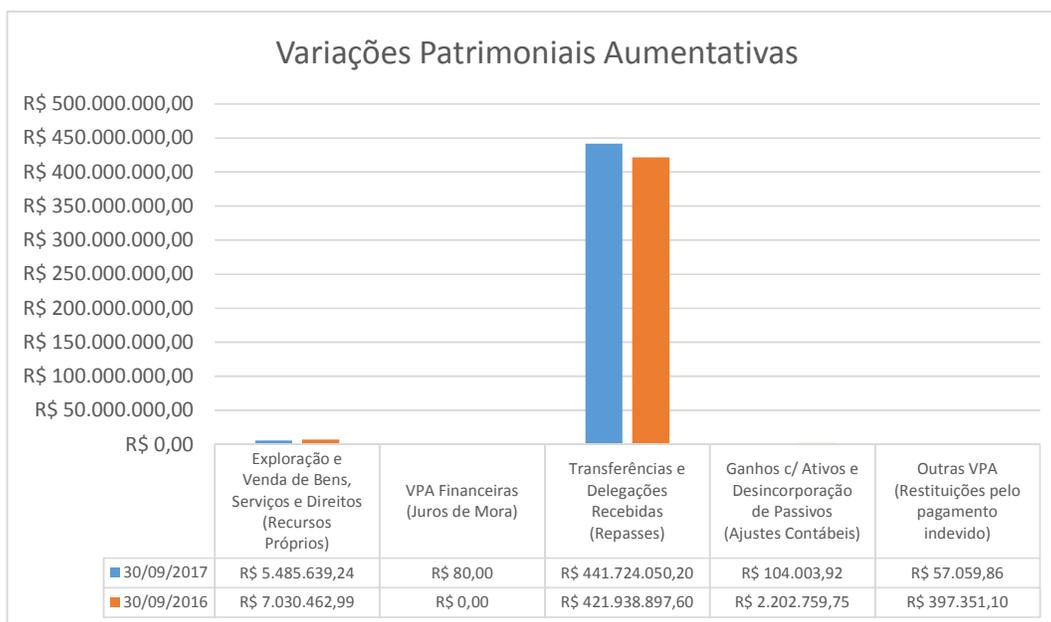


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2017	PERÍODO	TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
SUBTÍTULO		2626 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	26/10/2017	PÁGINA	
ORGAO SUPERIOR		2000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			2017	2016
Tributárias			88.129,27	84.823,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			-	-
Contribuições			88.129,27	84.823,75
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados			-	-
Custo das Mercadorias Vendidas			-	-
Custo dos Produtos Vendidos			-	-
Custo dos Serviços Prestados			-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			6.726.853,41	5.896.117,43
Premiações			-	-
Resultado Negativo de Participações			-	-
Operações da Autoridade Monetária			-	-
Incentivos			6.726.247,32	5.892.090,77
Subvenções Econômicas			-	-
Participações e Contribuições			-	-
Constituição de Provisões			-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			2.646,00	4.020,60
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO			-43.429.970,67	42.117.835,53
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			2017	2016

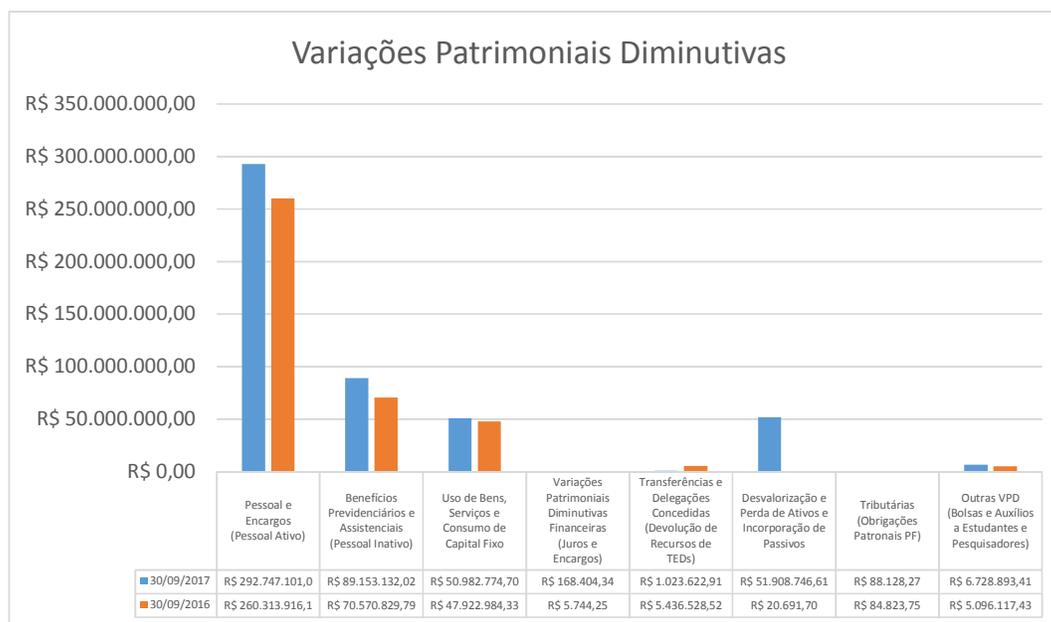
Nota 01 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)



As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

Comparada ao mesmo período do exercício anterior, as VPA apresentaram um incremento de apenas 3,66% no terceiro trimestre de 2017. Observa-se que, muito embora o valor das Transferências Intragovernamentais apresente acréscimo na ordem de R\$ 33 milhões, há um contrapeso no registro de Outras Transferências e Delegações Recebidas pela incorporação de Bens Móveis recebidos em doação, em quase R\$ 14 milhões a menos que no mesmo período de 2016.

Nota 02 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)



As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A variação nominal do terceiro trimestre de 2017 em relação ao terceiro trimestre de 2016 é de 26,54%. Quando abrimos os números, identificamos que as VPD apresentam uma contrapartida deficitária na ordem de R\$ 103 milhões, dos quais se destacam: (i) R\$ 32 milhões pelo aumento das despesas com Pessoal e Encargos; (ii) R\$ 19 milhões pelo aumento nas despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais; (iii) R\$ 3 milhões pelo aumento das despesas pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; e R\$ 52 milhões pela Desvalorização e Perda de Ativos.

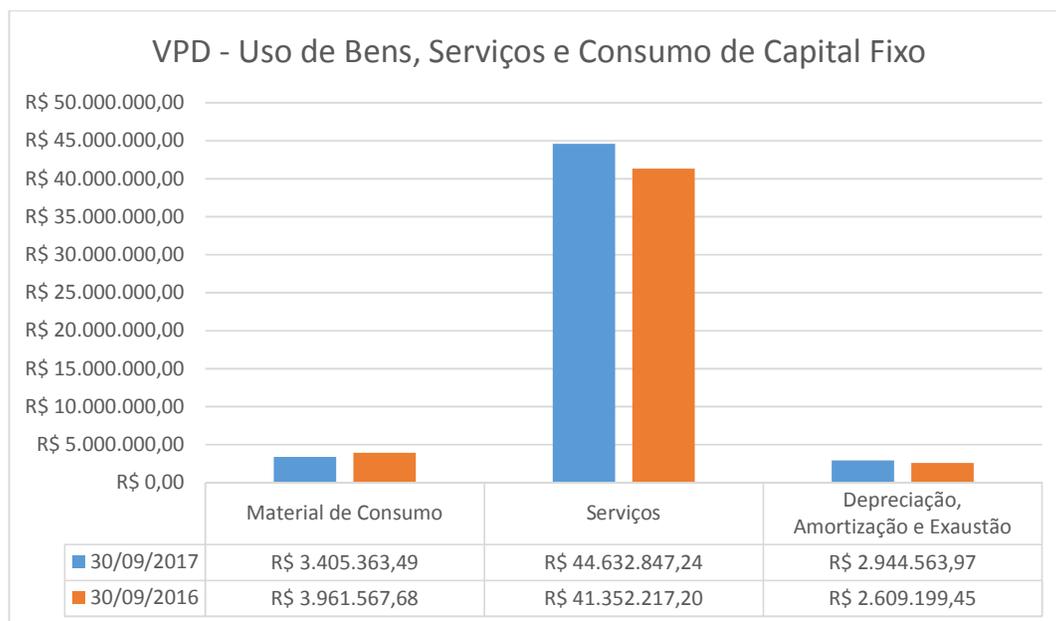
Nota 03 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

A perda de ativos registrada é devida pela desincorporação de ativos no montante de R\$ 51.812.065,20, que foi originada pela baixa das obras em andamento cuja execução fora concluída e as obras consideradas no Inventário Anual de Bens Imóveis do exercício de 2016.

Nota 04 – Resultado Patrimonial

Quando obtemos os resultados acumulados no exercício das VPA (R\$ 447.370.833,22) subtraído das VPD (R\$ 492.800.803,29), obtemos um resultado patrimonial deficitário de R\$ 45.429.970,07.

Observa-se que para o mesmo período do exercício anterior a FUFSCar apresentava uma situação superavitária de R\$ 42.117.835,55.



Muito embora as diferenças sejam bastante significativas, o poder de decisão administrativa da FUFSCar limita-se à compressão das despesas correntes e de capital.

No gráfico acima, pode-se verificar que, em relação ao mesmo período do exercício anterior, houve retração de 14,04% no consumo de materiais, enquanto na aquisição de serviços houve ampliação de 7,93%.

Pelo consumo de capital fixo entende-se a depreciação dos bens móveis contabilizada, acumulada no exercício.

Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do novo modelo contábil brasileiro e não há uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

São Carlos, Outubro de 2017.

Ana Maria Jank

Contadora Responsável

CRC/RS 076508/O-8

